

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder:**

Então, o governo em vez de dizer que tem um projeto para desenvolver este País, um projeto para fortalecer a indústria nacional, um projeto onde vai injetar milhões e milhões na economia, o governo larga tudo nos ombros dos trabalhadores, porque, na Reforma da Previdência, ninguém fala em mexer nos grandes salários. Aí o governo disse assim: “Essa previdência só beneficia os ricos”. Mas que rico? Que rico? Se eu saí para trabalhar para ajudar na renda da minha família, e várias pessoas, milhares de pessoas com a minha idade fizeram a mesma coisa, saíram para ajudar a construir a renda familiar. Agora, filho de rico vai continuar fazendo o que fazia: nasceu, o pai faz o carnê da previdência e começa a pagar, bota lá registrado na sua empresa e começa a pagar. Quem tem que sair de casa de manhã cedo e tentar brigar para colocar um sapato no chão, porque o chinelo cortou seu pé de ponta a ponta, quem saiu de casa para vender fruta, quem saiu de casa para comprar osso, ferro-velho e garrafa vazia sabe muito bem a importância que é para as pessoas que chegam aos 60 anos se aposentarem. Sabem muito bem a importância que é de um País que não emprega mais pessoas com 45, 50 anos, porque já são velhas, arrumam só subemprego. Aí vem um governo dizer que tem que acabar com a Lei de Proteção ao Menor para dar emprego para as crianças? Esse governo acabou de ser denunciado na Organização Internacional do Trabalho – OIT, na semana retrasada, num grande encontro nacional que teve OIT, o governo brasileiro recebeu três advertências por não cumprir legislações trabalhistas que protegem, acabam com o trabalho escravo análogo e, agora, a questão do trabalho infantil. Que País é este? Quem é esse messias que ia resolver os problemas do Brasil? porque nós continuamos tendo a maior taxa tributária do mundo. Nós continuamos tendo juros incalculáveis, nós já atingimos R\$ 1 trilhão de impostos pagos neste País, e nada mudou. Na campanha, ele disse que nós teríamos somente duas faixas de imposto de renda, mas quem ganha quatro mil e poucos reais continua pagando 27% de imposto de renda, e quem ganha R\$ 1.900 paga 7,5% de imposto de renda. Não pode mudar a lei? Mas muda por medida provisória. Foi o Presidente que mais editou medidas provisórias até agora nesse período de governo, sendo também que é o Presidente com a mais baixa rejeição nesse tempo de governo, empatado com Fernando Collor de Melo. Agora, dizer que vai botar os nossos filhos a

trabalharem, tinha que ter botado primeiro os filhos dele para não ficar com as milícias, ele tinha que botar primeiro os filhos dele para aprender a respeitar a mulher, ele tinha que botar primeiro os filhos dele para aprender a respeitar as pessoas. E isso está faltando na sua família, educação, responsabilidade dos seus filhos, que tratam o Brasil como se fosse a cozinha da sua casa. Isso está faltando. Agora, dizer que vai permitir que as crianças deste País vão trabalhar... Vai trabalhar em mina, vai trabalhar na colheita de cana de açúcar, vai trabalhar em locais que já são proibidos de trabalhar? E volto a dizer, não vai ser criança trabalhando que vai fazer este Brasil crescer. Lugar de criança é na escola, lugar de criança é aprendendo num curso profissionalizante, numa escola técnica, lugar de criança é estudando para realmente este Brasil crescer, como cresce a Coréia, como cresce o Uruguai, como crescem os países nórdicos. Não foi explorando crianças, não foi explorando idosos; foi reconhecendo o trabalho dessas pessoas, foi reconhecendo que lugar de criança é na sala de aula, foi investindo na indústria nacional, não investindo em especulação de banqueiro. Isso é o que falta para este País. Este País tem que crescer investindo para que se gere emprego e renda. Não é botando as pessoas a vender em sinaleira, não é botando as pessoas a vender guardanapo, pano de prato nas portas das casas que este Brasil vai crescer. Este Brasil vai crescer quando tiver uma indústria forte, este Brasil vai crescer quando voltar a olhar para o horizonte, que é a produção da indústria nacional. Não ficar especulando, não ficar permitindo que os produtos entrem aqui a preço baratíssimo – na quinta-feira tivemos um debate sobre público e estatal aqui. Este Brasil vai crescer quando se espelhar na Alemanha, que protege as suas empresas; que é o terceiro maior exportador do mundo e garante a estabilidade para o seu povo; que tem a menor taxa de desemprego na Europa, investindo na indústria nacional, investindo no seu povo, não explorando criança e não explorando idosos. Muito obrigado, Sra. Presidente.

(Texto sem revisão final.)